

Kit Embrapa de Ordenha Manual[®] para Caprinos Leiteiros

*Lea Chapaval**
*Alan Martins Mororó***

A caprinocultura configura-se como uma das alternativas agropecuárias mais apropriadas para gerar crescimento econômico e benefícios reais no âmbito regional, por vários motivos. Para a concretização dessa alternativa na agricultura familiar, as organizações de produtores vêm se mobilizando e têm provocado alterações econômicas, sociais e culturais significativas. A inclusão do leite de cabra em programas institucionais de compras do Governo de estados, tais como Rio Grande do Norte e Paraíba, também representou uma oportunidade para a consolidação do aglomerado produtivo do leite de cabra e, por conseguinte, para o fortalecimento dos agricultores familiares. No Nordeste do Brasil, a caprinocultura leiteira de base familiar vem se desenvolvendo em pólos de expansão, porém alguns pontos, tais como, a qualidade e quantidade do leite produzido, precisam ser melhorados. A participação dos agricultores em todas as ações de desenvolvimento e adaptação de tecnologias (análise da rentabilidade, seleção das alternativas tecnológicas, desenvolvimento das ações, na construção de novos conhecimentos e na disseminação das inovações) devem ser consideradas como ponto principal para ampliar a capacidade de geração e de disseminação de resultados.

O projeto intitulado “Melhoria do Acesso dos Agricultores Familiares ao Mercado por Meio de Tecnologias que Promovam a Qualidade do Leite de Cabra e Seus Derivados”, liderado pela Embrapa Caprinos e Ovinos, busca promover o desenvolvimento sustentável da caprinocultura leiteira de base familiar na região semiárida de estados brasileiros, como a Paraíba, Rio Grande do Norte e o Ceará, através da disponibilização e apropriação de tecnologias, utilizando a troca de

*Médica veterinária e pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos

** Pós-graduando em Vigilância Sanitária das Faculdades INTA

E-mail: sac@cnpc.embrapa.br

conhecimentos, que incrementem a produção, assegurem a qualidade e melhore a gestão da propriedade leiteira a da agroindústria familiar para sua futura inserção nos mercados. Uma dessas tecnologias é a utilização do Kit Embrapa de Ordenha Manual[®], o qual foi desenvolvido e validado pela Embrapa Gado de Leite (CNPGL) e parcerias, para o uso em bovinos, com financiamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e que está sendo validado para a espécie caprina como uma das ações do projeto liderado pela Dra. Lea Chapaval, da Embrapa Caprinos e Ovinos.

No Brasil, um grande número de produtores rurais, mais de 80%, retira leite através da ordenha manual. A contagem bacteriana, um dos fatores que determinam a qualidade do produto, costuma ser bastante alta neste tipo de ordenha. Isso ocorre devido a procedimentos incorretos, que levam a uma higiene deficiente, tanto dos tetos da cabra quanto das mãos dos ordenhadores e dos utensílios utilizados.

O Kit Embrapa de Ordenha Manual[®], seja para bovinos, seja para caprinos leiteiros, é uma tecnologia social que visa à melhoria das condições de vida de produtores de leite de base familiar, pois possibilita a manutenção deles na cadeia produtiva do leite com um produto de qualidade. A criação desse kit representa a soma de esforços entre produtores, instituições públicas e privadas para disponibilizar uma inovação aberta, acessível e aplicável. É constituído por um balde de aço inox semiaberto para ordenha, um balde de plástico para água clorada, cloro comercial, um par de luvas de borracha, detergente em pó, escova ou esponja de cerdas naturais, entre outros acessórios.

Os materiais contidos no Kit já são conhecidos pelos produtores, mas usados de forma incorreta. É de grande importância para a produção de um leite de cabra com qualidade, aspectos como a limpeza do local da ordenha, o uso da água clorada para higiene dos baldes, as mãos do ordenhador que devem estar limpas e com unhas cortadas. Cerca de 80% das contaminações ocorrem nas salas de ordenha, com prejuízos aos produtores. A ocorrência da mastite, por exemplo, pode gerar perdas significativas na produção de leite dos animais.

Em maio de 2009, houve a realização do projeto piloto para adaptação do Kit Embrapa de ordenha manual para caprinos leiteiros[®] na Embrapa Gado de Leite, em Juiz de Fora, Minas Gerais. Essa atividade foi coordenada pelo pesquisador Guilherme Nunes de Souza, responsável técnico pelo Laboratório de Qualidade do Leite do CNPGL. Através dos resultados obtidos foi possível detectar o impacto do uso do Kit em propriedades que não realizam os procedimentos de ordenha de forma correta, ou seja, o Kit realmente melhora a qualidade do leite em relação a contagens de células somáticas e bacteriana total.

A Embrapa Caprinos e Ovinos (Sobral, CE), unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, iniciará as ações para validação do Kit Embrapa de Ordenha Manual para Leite de Cabra nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará no mês de fevereiro de 2010. No projeto, o Kit será destinado a agricultores familiares, com produção de até 50 quilos de leite por dia.

Um dos desafios para a implantação do kit será sensibilizar os caprinocultores para as vantagens que a adoção das Boas Práticas pode acarretar, inclusive para uma futura certificação dos produtos e sua inserção em mercados nacionais e internacionais. Sendo a busca por alimentos mais saudáveis e seguros, informações como a procedência do leite, vacinação dos animais, quais os procedimentos de ordenha que foram adotados, etc. serão cobradas pelos mercados consumidores. Não há como cumprir essas exigências sem a padronização da produção.

O uso do Kit é somente uma das estratégias de Boas Práticas Agropecuárias que a Embrapa Caprinos e Ovinos tem procurado disseminar na produção no território brasileiro. Essas práticas incluem questões que vão desde o manejo sanitário, nutricional e reprodutivo dos animais até a preservação ambiental e o cumprimento da legislação trabalhista nas propriedades rurais.

Artigo publicado no site www.caprilvirtual.com.br em 20 de dezembro de 2009.
Texto de responsabilidade dos Autores.